

TUDO SOBRE **CASCAIS**

Cascais solidária envia 30 toneladas de ajuda às vítimas do incêndio de Pedrogão Grande

A Câmara Municipal de Cascais enviou 30 toneladas de ajuda de emergência para os concelhos mais afetados pelos incêndios no distrito de Leiria, sobretudo Pedrogão Grande. Coordenada com as autoridades locais, distritais e nacionais, Cascais disponibilizou cinco camiões carregados com ajuda alimentar não perecível, água engarrafada e roupas, para além de medicamentos e cinco psicólogas especializadas em trauma e emergência.

Trabalhando em rede com as Associações de Bombeiros, no âmbito do Sistema de Protecção Civil Municipal, a autarquia liderada por Carlos Carreiras articulou a boa vontade de milhares de cascalenses e empresas do concelho para a recolha dos bens enviados às populações atingidas pelos incêndios.

A Câmara abriu um fundo de maneio no valor de 25 mil euros, cinco mil euros para cada uma das cinco corporações do concelho envolvidas no combate às chamas. A autarquia admite que este valor possa ser reforçado consoante as necessidades dos operacionais.

“Há situações que nos impelem a agir. Não podemos ficar indiferentes ao sofrimento aterrorador de famílias e de concelhos inteiros que assistem à progressão de fogos assassinos no distrito de Leiria. Temos a obrigação de, dentro das nossas possibilidades e das necessidades das populações, e partilhando um espírito de verdadeira solidariedade nacional, fazer a nossa parte para derrotar este inimigo de todos”, disse o presidente da Câmara Carlos Carreiras. |C|



Mobilidade Total

Com a criação da Autoridade de Transporte Municipal de Cascais tem sido possível otimizar infraestruturas, criar mais parques de estacionamento em todo o concelho, aumentar a integração dos modos disponíveis e reduzir custos operacionais.

“Aposta vencedora” é como Miguel Pinto Luz, vice-presidente da Câmara, qualifica a decisão da autarquia de assumir a gestão dos transportes. **p. 7-10**

Cascais assume gestão do espaço natural da Quinta da Peninha

A Câmara Municipal de Cascais, através da Cascais Ambiente, vai assumir a cogestão da Quinta da Peninha para, à semelhança do que sucede com a Quinta do Pisão, promover a proteção e conservação da natureza, abrindo o espaço à vivência do público. **p. 6**

EDITORIAL



Miguel Pinto Luz
Vice-presidente da CMC

Próxima paragem: futuro

Há uns dias, um jornal nacional de grande tiragem noticiava na sua primeira página que um assessor do mayor de Nova Iorque está a estudar o Mobi Cascais para implementar uma solução de mobilidade semelhante na 'Big Apple'. Há uns meses, o atual Secretário de Estado dos Ambiente, José Mendes, considerou o projeto Mobi Cascais "emblemático" sobre o que "interessa às nossas cidades" e admitiu estar perante "um dos melhores sistemas de mobilidade apresentados em Portugal."

Dito de outro modo, o que tanto o assessor de Nova Iorque como José Mendes estão a fazer é chamar a atenção para um facto simples: a forma como Cascais está a atacar o problema da mobilidade, um problema partilhado por cidades e pessoas por todo o país e no mundo, oferece um horizonte novo que merece ser estudado com atenção. E porquê? Porque funciona. Porque é mais barato. Porque todos podem usar. Porque é mais amigo do ambiente. Em resumo: porque dá qualidade de vida às pessoas.

Se a forma como nos movimentamos dentro dos perímetros urbanos é absolutamente definidora da cidade inteligente, então Cascais está a avançar a passos largos para o futuro. A autarquia começou por renovar grande parte da rede viária do Concelho. Percursos que antes demoravam eternidades - quem não se lembra, por exemplo, das filas à saída da A5 para São Domingos de Rana? - são hoje feitos com comodidade. Em simultâneo, atacou-se o problema do estacionamento. Criaram-se mais e melhores estacionamentos, muitos deles gratuitos, para permitir que as pessoas tenham 'hubs' para deixar os seus automóveis. A partir daí, tratou-se de dar opções válidas aos cidadãos: mais carreiras, mais horários, novos autocarros, ligação com o comboio, cobertura mais abrangente da rede de ciclovias e mais de 2 mil bicicletas no território. Tudo numa oferta integrada mais acessível, porque cortou nos preços, e mais inteligente, porque aproveita as tecnologias que se democratizaram.

O 'C' que agora lhe chega às mãos apresenta-lhe as últimas novidades do Mobi Cascais. A Câmara de Cascais e os seus parceiros estão a fazer um caminho novo, um caminho que nunca foi tentado antes. Em vez de se apresentar como grande plano centralizado, o Mobi Cascais tem como objetivo ser reflexo da dinâmica da sociedade. É por isso que o Mobi será sempre adaptado aos melhores interesses dos cidadãos.

Em Cascais não andamos para trás. A próxima paragem é sempre o futuro. |C|

Não recebe o C em casa? Envie um mail para: dmco@cm-cascais.pt

Propriedade: Câmara Municipal de Cascais - Praça 5 de Outubro 2754-501 Cascais
Coordenação/Edição: Câmara Municipal de Cascais / Diretor: Marco Espinheira.
Editor: Sérgio Soares / **Departamento de Comunicação:** Ana Filomena Almeida, António Correia, Elisabete Pato, Fátima Henriques, Humberto Costa, Isabel Martins, Paula Lamas,
Fotografia: Diogo Cardoso, Luís Bento, Luís Bento, Jorge Martin **Multimédia:** Alexandre Venâncio, Ana Alcântara, Pedro Ramos, Rodrigo Saraiva. **Tiragem:** 120.000 exemplares **Periodicidade:** Mensal
Tipografia: Sogapal, Comércio de Indústria de Artes Gráficas, SA, Estrada de São Marcos, 27, São Marcos 2735-521 Cacém **Depósito legal:** 332367/11

OP Cascais distinguido com Selo URBACT

A qualidade do Orçamento Participativo de Cascais acaba de ser distinguida com o selo URBACT da Comissão Europeia.

✉ Fátima Henriques ✉ fatima.henriques@cm-cascais.pt

O galardão será entregue em outubro, no Festival Europeu de Boas Práticas, em Tailline, Estónia e abre a porta para a candidatura à liderança das redes de transferência de boas práticas.

Ao ver reconhecida a sua qualidade de intervenção, o OP Cascais vai ser apresentado formalmente entre 3 e 5 de outubro deste ano no Festival Europeu de Boas Práticas, que irá decorrer em Tailline, Estónia. Esta distinção abre ainda, a Cascais, a porta para a candidatura à liderança das redes de transferência de boas práticas, na qual só as cidades e vilas cujas boas práticas forma reconhecidas com o selo URBACT podem participar.

O que é o URBACT?

Programa de Cooperação Territorial Europeu, o URBACT fomenta, desde 2002, o desenvolvimento urbano sustentável integrado em cidades dos Estados Membros da União Europeia, Noruega e Suíça. Cofinanciado pela Comis-

são Europeia (FEDER) e pelos Estados Membros, o URBACT é um instrumento de Política de Coesão utilizado para promover o trabalho em rede, bem como a troca de experiências e partilha de conhecimentos. Nessa medida, o programa apoia os decisores políticos e os profissionais urbanos em todos os níveis de governação e reconhece, anualmente, as melhores práticas promovendo a sua partilha a nível da UE.

OP Jovem vai à Roménia

Experiência-piloto de Orçamento Participativo junto dos jovens lançada no ano letivo que agora

termina, o OP Jovem vai ser apresentado, em agosto, em Cluj-Napoca, a todos os representantes de Capitais Europeias da Juventude. Uma iniciativa com o selo do projeto europeu "Com'ON Europe", destinada a criar uma plataforma de colaboração e uma abordagem comum para a implementação de processos de orçamento participativo que envolvam os jovens não apenas como criadores e iniciadores de projetos, mas também como parte ativa dos processos de tomada de decisão.

A equipa técnica do OP Jovem vai apresentar a experiência de Cascais, da formação à apresentação e votação das propostas, passando pela definição das normas, tudo a cargo dos jovens. Nesta sua edição-piloto, o OP Jovem contou com mais de 2600 alunos de quatro Agrupamentos de Escolas, que se envolveram na apresentação de ideias para melhorar as respetivas escolas, mas também a comunidade. |C|

Em outubro, o OP Cascais vai ser apresentado no Festival Europeu de Boas Práticas, a decorrer na Estónia



A forte adesão dos cidadãos é um dos segredos do sucesso do OP Cascais



Ricardo Baptista Leite garante que Cascais assume o compromisso firme de trabalhar para o fim do VIH/SIDA até 2030.

Cascais assina Declaração de Paris para o fim da VIH/SIDA

Ao assinar a Declaração de Paris, Cascais passou a ser um dos municípios da “Fast Track Cities” – “Cidades na via rápida para acabar com a epidemia VIH”, uma iniciativa da ONU que visa erradicar o VIH/SIDA como ameaça de saúde pública até 2030.

Em representação da Câmara de Cascais, o vereador Ricardo Baptista Leite, rubricou um protocolo de colaboração com a Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo, o IP, o Hospital de Cascais Dr. José de Almeida, a SER+ Associação Portuguesa para

a Prevenção e Desafio à Sida, a Associação Nacional de Farmácias e a Direção-regional de Reinserção e serviços Prisonais. Na altura, Ricardo Baptista Leite afirmou que “ao aderir o movimento global das ‘Fast Track Cities’, promovida pela Organização das

Nações Unidas, Cascais assume o compromisso firme de trabalhar para o fim do VIH/SIDA como ameaça de saúde pública até 2030” e que a autarquia se “orgulha por trabalhar em rede com a Associação SER+ e demais parceiros neste projeto promotor de melhor saúde

e mais justiça social para todos os Municípios” de Cascais. Ao aderir à “Fast Track Cities” a Câmara Municipal de Cascais compromete-se a acabar com a epidemia VIH/SIDA nas cidades até 2030, em linha com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

da ONU, e atingir outras metas ambiciosas até 2020.

Outros dos sete pontos definidos na Declaração de Paris é a obrigação dos municípios subscritores colocarem as pessoas no centro da resposta ao VIH/SIDA; abordarem as causas de risco, vulnerabilidades e transmissão do VIH; usarem a resposta ao VIH/SIDA para uma transformação social positiva e na construção de sociedades equitativas, inclusivas, resilientes e sustentáveis; construir e acelerarem respostas adequadas às necessidades locais e mobilizarem recursos para uma saúde pública e um desenvolvimento integrado, unindo líderes e trabalhando de forma inclusiva. Um dos propósitos do “Fast Track Cities” é atingir até 2020 as metas 90/90/90. Isto é, 90% das pessoas que têm o vírus HIV saberem que o têm, 90% das pessoas diagnosticadas com VIH a receber tratamento e 90% das pessoas em tratamento com carga viral indetectável.

A “Fast Track Cities” tem como principais parceiros a cidade de Paris, o Programa Conjunto das Nações Unidas sobre VIH/SIDA (ONUSIDA), o programa específico das Nações Unidas para a habitação e desenvolvimento urbano sustentável (UN-Habitat) e a Associação Internacional de Prestadores de Cuidados no âmbito da SIDA (IAPAC), e recebeu agora também o município de Cascais.

Recorde-se que o Município de Cascais entre os municípios foi pioneiro em Portugal na intenção de aderir ao Fast Track Cities, que para além de Cascais, integra também os municípios de Lisboa e Porto. |C|

Nova Unidade de Cuidados Continuados no concelho

O projeto, apresentado a 6 de junho, no Salão Nobre da Câmara Municipal de Cascais, irá nascer num terreno da autarquia, cedido à Quimera Saúde, em S. Domingos de Rana.

Este investimento na saúde vai ao encontro de uma necessidade real da população, cada vez mais envelhecida. A urgência destes equipamentos é a premência de suprir a única lacuna identificada, ao nível dos Serviços de Saúde. Há cerca de 2 milhões de idosos no país onde a população com mais de 65 anos aumentou, nos últimos 50 anos, 2,8 vezes. A população nesta faixa etária tem vindo a aumentar correspondendo já a 19% da população nacional. Este desenvolvimento,

que em parte resulta do aumento da esperança de vida, traduz-se também num crescimento das situações de dependência. Ora, em consonância com essa realidade, o concelho vem procurando dar uma resposta adequada, aumentando o número de camas para cuidados continuados, mas também criando condições para que os equipamentos geriátricos surjam, cada vez mais, junto das populações que deles necessitam. Este projeto em concreto diferen-

cia-se pela aposta na inovação tecnológica, única no país, e pela originalidade de ser servido de gatis e canis, permitindo que os donos não sejam separados dos seus animais de estimação. Os equipamentos serão construídos na freguesia de S. Domingos de Rana, aproveitando um terreno com mais de 5.300 m2, cujo direito de superfície será cedido à entidade Quimera Saúde, por um período de 50 anos, renovável por períodos de dez. |C|



Apresentação do projeto da nova Unidade de Cuidado Continuados

Instalações modernas
com sala para
intervenções cirúrgicas
e outras facilidades.

Novo centro de recolha de animais no Zambujeiro

Cascais conta, desde 13 de junho, com um novo centro de recolha animal e de uma ambulância para animais que vai funcionar 24 horas e 365 dias por ano.

Paula Lamares ✉ paula.lamares@cm-cascais.pt

O novo centro de recolha oficial de animais do concelho de Cascais é um dos mais avançados do país e tem lugar para 45 cães e 45 gatos, instalações clínicas com sala de cirurgia, sala de vacinação antirrábica e de colocação de microchip, espaço de recobro para cães e gatos e também para acolhimento temporário de animais de grande porte. A funcionar na Associação Francisco de Assis, no Zambujeiro, as instalações do novo centro foram financiadas na totalidade pelo município e conta com a colaboração daquela associação para a sua gestão.

O novo centro faz parte da estratégia municipal de defesa da causa animal, iniciada com a publicação do Regulamento Municipal de Bem-estar e Saúde Animal, em 2011.

“Este centro vai permitir, em conjunto com o veículo de emergência médica, uma capacidade de resposta cada vez maior e mais eficaz na defesa da causa animal” afirmou Carlos Carreiras que acrescentou ser este um projeto que é um exemplo da “democracia colaborativa” entre a Câmara Municipal de Cascais e a Associação S. Francisco de Assis. “Mas, não podemos ficar por aqui, este é só mais um passo, ainda que muito importante, no percurso que temos de continuar a fazer para esta causa”, disse o autarca.

O Serviço de Intervenção Rápida para Animais, já a funcionar desde Março, é agora reforçado com um veículo de intervenção rápida para transporte de animais em situação de emergência. Esta viatura permite

maior conforto no transporte dos animais socorridos na via pública e é apoiada por serviço de acompanhamento médico-veterinário, 24 horas por dia, 365 dias ano.

Desde 1 janeiro 2017, até hoje foram efetuadas 67 intervenções de emergência, capacidade que pode aumentar consideravelmente com as condições agora instaladas.

O objetivo da Associação S. Francisco de Assis é conseguir que os animais recolhidos encontrem uma nova casa e uma nova família o mais rapidamente possível: “Temos uma elevada taxa de adoção aqui no concelho” referiu João Salgado, vice-presidente da direção da associação, acrescentando que só este ano “foram adotados 225 animais dos cerca de 300 recolhidos”. |C|



“Cascais + Tecnológico” Entrega de computadores às escolas do 1º Ciclo

O município começou a renovar todo o parque informático das escolas do 1º Ciclo, no âmbito do programa “Cascais + Tecnológico”, com a entrega simbólica de 365 novos computadores na Escola EB1 Padre Agostinho da Silva e que vão beneficiar seis mil alunos do concelho.

O Presidente da Câmara Municipal de Cascais destacou na cerimónia de entrega do novo equipamento informático a coincidência da data com o 653º aniversário do concelho de Cascais e sublinhou que a Educação tem sido uma prioridade de todos os dias para a autarquia. “É um pilar importantíssimo na estratégia que temos vindo a desenvolver não só com um forte investimento na própria construção e manutenção das escolas, para cima de 15 de milhões de euros só neste mandato, mas dar também ferramentas informáticas a 20 mil alunos e professores e assistentes operacionais”, afirmou.

“Trata-se também do reconhecimento da excelência da escola pública que existe em Cascais,



Adesão total e curiosidade dos jovens alunos perante novos equipamentos informáticos.

através do envolvimento de toda a comunidade escolar neste projeto de receber delegações de competências do ministério da Educação e que temos vindo a cumprir e a exceder as expectativas da própria comunidade escolar”, realçou o presidente da Câmara.

“A experiência dos dois últimos anos demonstra que a Câmara tem capacidade para assumir esse desafio”, acrescentou.

O vereador com o pelouro da Educação, Frederico Pinho de Almeida, faz um “balanço positivo” e sublinha que a autarquia tem trabalhado de forma “muito próxima” com toda a comunidade educativa. Para o autarca, no âmbito da delegação de competências, têm sido dados passos que eram aspirações, ambições, com mudanças em aspetos imprescindíveis nas escolas do concelho para aumentar a qualidade. “O 1º Ciclo é a nossa competência e substituímos de A a Z todos os computadores e isso vai permitir uma qualidade imensa nas escolas do nosso concelho e nas aulas diárias”, concluiu.

O Presidente da Associação de Pais, José Batalha, reconheceu a importância da renovação do

parque informático escolar, e disse que “as coisas têm corrido bastante bem”, mas que “é necessário ir mais longe”, aludindo ao desejo de ver a autarquia a assumir mais competências noutros graus de ensino.

Na ocasião, Carlos Carreiras disse que a Câmara Municipal de Cascais está disponível para assumir mais competências a delegar pelo ministério da Educação no que respeita ao 2º Ciclo e ao ensino Secundário. O representante dos pais chamou a atenção para o envelhecimento da classe docente e disse que, nalguns casos, isso pode gerar alguma desconformidade com a utilização de novos equipamentos informáticos, porque se trata de uma geração de pessoas menos habituadas a conviver com estes saltos tecnológicos. Para além da substituição de equipamentos, e no âmbito do novo programa “Cascais Mais Tecnológico”, em parceria com a Microsoft e HP, serão distribuídas licenças do Office 365 Educação a cerca de 20 mil alunos do 1º Ciclo ao Secundário, e a 1832 Professores e Assistentes Técnicos, incluindo ferramentas diversas, bem como correio eletrónico com armazenamento ilimitado. |C| Sérgio Soares

“A Paisagem Cultural Marítima de Cascais” é Prémio Ferreira de Andrade 2017

Jorge Leonel Vaz Freire é o vencedor da segunda edição do Prémio História Cascais – Ferreira de Andrade, com o trabalho “A Paisagem Cultural Marítima de Cascais”, tendo ainda sido atribuído uma Menção Honrosa ao “Estudo Arqueológico da Villa Romana de Freiria”, da autoria de Guilherme de Jesus Pereira Cardoso.

Humberto Costa ✉ humberto.costa@cm-cascais.pt

Nesta cerimónia que assinalou o 653º aniversário da Elevação de Cascais a Villa e que decorreu na Casa Sommer, foi ainda homenageada a vencedora da primeira edição do prémio, em 2015, Joana Paulino Silveira, com um Estudo sobre “A linha de Cascais: Construção e modernização- Reflexos no turismo e no processo de suburbanização da cidade de Lisboa”. Este trabalho, que foi apresentado pelo Professor da Universidade Nova, Luís Nuno Espinha da Silveira, tem garantida a edição digital pelo Município de Cascais no âmbito da Coleção Memórias Digitais de Cascais, para além de um prémio pecuniário de 5 mil euros.

Joana Paulino Silveira destacou a importância do galardão: “Este prémio valoriza a história regional e a história local, dá uma nova visibilidade, uma nova identidade regional a Cascais. E é sempre importante ver o nosso trabalho reconhecido e valorizado”.

O professor da Universidade Nova de Lisboa falou da importância deste prémio, como um “estímulo” para os mestrados: “Os alunos de mestrado por exemplo, aonde não há apoio nenhum, podem ter neste prémio um estímulo. Não só o reconhecimento do trabalho, mas também a sua publicação e o valor monetário que está associado e que pode, por exemplo, viabilizar a continuação dos estudos. E isto é muito interessante e importante”. E deu o exemplo da sua mestranda,



Cascais destaca-se pela defesa do seu património subaquático e proteção da orla costeira

a primeira premiada em 2015: “A Joana começou com uma aluna de licenciatura e depois fez a sua tese de mestrado, ganhou este prémio, agora tem o trabalho publicado e isto valoriza-lhe o trabalho, permite-lhe concorrer noutras condições a bolsas”, disse.

Relativamente ao prémio deste ano (é atribuído de dois em dois anos), o professor José d’Encarnação que, em representação do júri, apresen-

tou os trabalhos concorrentes e anunciou os vencedores, disse ter havido unanimidade na escolha do trabalho de Jorge Leonel Vaz Freire.

Houve unanimidade na escolha do trabalho sobre património subaquático de Jorge Leonel Vaz Freire

E o que é o trabalho de Jorge Leonel Vaz Freire. “É um trabalho já de há alguns anos”, explicou o premiado. Um projeto relacionado com o património subaquático do concelho “que a autarquia iniciou em 2005” e que desde essa altura, explicou, “tem sido um trabalho árduo de gestão e inventariação de todo esse património, divulgando-o e valorizando-o”. Durante o percurso do projeto, aderiram “uma série de institui-

ções, entre elas a Estrutura de Missão para a Extensão da Plataforma Continental, a Universidade Nova de Lisboa, a Marinha, através do Centro de Investigação Naval e mais recentemente a Câmara Municipal de Almada”. Ora, esclarece Jorge Freire, o prémio é, “grosso modo, todo esse percurso, coroado com um trabalho dedicado à paisagem cultural marítima” da sua autoria e que foi a sua tese de Mestrado. |C|

Vela. Campeonato do mundo na classe de Dragões

Fotos: Ricardo Pinto CNCASCAIS



A baía de Cascais encheu-se de cor com as regatas do Dragon World Championship que reuniu 70 barcos e tripulações de 19 países, para além de velejadores da divisão Corinthian. Portugal fez-se representar por uma frota de 11

barcos e com velejadores como José Sotto Mayor Matoso, Gustavo Lima e Frederico Melo, campeões Europeus em 2013 em Cascais e Patrick Monteiro de Barros. Alemanha, Austrália, Bélgica, Dinamarca, Emirados Árabes Unidos,

Espanha, Estónia, França, Grécia, Holanda, Hungria, Irlanda, Japão, Mónaco, Reino Unido, Rússia, Suécia e Turquia foram os países presentes. Na próxima edição do “C” daremos conta pormenorizada deste grande evento náutico. |C|

Ambiente

Cascais vai gerir área natural da Quinta da Peninha

Cascais reforça a aposta na área do Património Natural do concelho e já assumiu, através da Cascais Ambiente, a gestão da área natural da Quinta da Peninha, no Parque Natural de Sintra-Cascais.

✉ Elisabete Pato ✉ elisabete.pato@cm-cascais.pt

A 12 de junho foi assinado um protocolo entre a Câmara de Cascais, o Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF), proprietário do espaço e a Câmara Municipal de Sintra, que ficará responsável pela recuperação de todo o património edificado, através da empresa municipal Parques de Sintra - Monte da Lua. Na ocasião o presidente da Câmara, Carlos Carreiras, desafiou o Ministério do Ambiente a descentralizar, para as Câmaras de Cascais e Sintra, a gestão deste Parque Natural.

A cerimónia de assinatura deste protocolo decorreu no Santuário da Peninha, no cume da serra, num final de tarde de sol, com vista deslumbrante para a paisagem do Parque Natural de Sintra-Cascais e para o Oceano Atlântico. “Temos um ativo que não está a ser suficientemente salvaguardado, protegido e potenciado”, realçou o presidente da Câmara Municipal de Cascais, referindo-se à área natural que envolve a Quinta da Peninha. Carlos Carreiras adiantou que “com este protocolo, Cascais vai alargar o trabalho que tem vindo a fazer na área do Parque, preservando o enorme património natural que temos em Cascais”.

O presidente da Câmara e Cascais desafiou a secretária de Estado do Ordenamento do Território e da Conservação da Natureza, Célia Ramos, presente na cerimónia de assinatura do documento, para que, “de uma vez por todas, se faça a descentralização, envolvendo as Câmaras de Sintra e de Cascais para a gestão do Parque Natural de Sintra-Cascais”. Carlos Carreiras justificou que “o ICNF não tem meios humanos, nem financeiros, nem equipamentos para fazer essa gestão. Não fica bem que o ICNF interfira no Parque Natural de Sintra-Cascais apenas para cortar árvores. Esse trabalho nós também fazemos, mas quando é estritamente

necessário. Não cortamos árvores com vista à rentabilização do parque. Nem me parece que seja justo”. Carlos Carreiras realçou ainda que “as Câmaras Municipais de Cascais e Sintra já demonstraram que o sabem fazer, que têm investimento, porque é necessário fazer investimento nessa preservação. Por isso, é uma forma de respeitar aquilo que é de toda a justiça ser feito”. Carlos Carreiras adiantou que “a senhora secretária de Estado manifestou essa disponibilidade. Vamos ver como é que isso se objetiva em termos práticos, mas acredito que de facto é tão evidente a falta de meios do ICNF, portanto do governo, e é tão evidente o trabalho que tem vindo a ser realizado por Cascais, que não há outra forma de poder potenciar este riquíssimo património que temos aqui no nosso concelho”, conclui o presidente da Câmara de Cascais.

Com o protocolo que define a cogestão da Quinta da Peninha, a secretária de Estado do Orde-

namento do Território e da Conservação da Natureza acredita que “com a experiência da Parques de Sintra - Montes da Lua [empresa municipal de Sintra] e da Cascais Ambiente e com ICNF consegue-se fazer aqui uma parceria virtuosa em que cada uma destas entidades dará o melhor para a valorização deste lugar, que é tão simbólico e tão bonito”. Célia Ramos acrescenta que esta cogestão vai “valorizar o Parque Natural de Sintra-Cascais e a própria área, que é a Paisagem Cultural da Humanidade”.

A Câmara de Cascais vai, assim, gerir a “Tapadas-Peninha”, uma área natural com quase 600 mil metros quadrados, cujo valor patrimonial é reconhecido a nível mundial. Trata-se de uma aposta integrada na estratégia desta autarquia de valorizar o Parque Natural de Sintra-Cascais, a exemplo do trabalho que Cascais tem vindo a desenvolver na Quinta do Pisão, reforçando a conservação da natureza, com a abertura do espaço ao público. |C|



Boas práticas na gestão da Quinta do Pisão podem ser replicadas na Quinta da Peninha.



Cascais já tem tradição no estudo e proteção do seu património subaquático.

UNESCO reconhece defesa do património subaquático

Centro e trinta sítios qualificados de herança cultural, datados da era romana até à atualidade, e inseridos na Carta Arqueológica do Município de Cascais (PORCASC), foram reconhecidos como exemplo de Boas Práticas pela UNESCO.

A distinção foi divulgada pela Organização das Nações Unidas para a Cultura, Ciência e Cultura na sua reunião de 30 e 31 de maio passados, em Paris.

Este reconhecimento insere-se no âmbito da Convenção para a Salvaguarda do Património Arqueológico Subaquático, adotada em 2001, e que visa salvar antigos naufrágios, cidades afundadas, ou outros vestígios culturais de pilha-

gens e destruição causadas por caçadores de tesouros e técnicas de pesca agressivas.

“A proteção alargada desses locais requer a cooperação conjunta entre os ministérios da Cultura, Armada, Guarda Costeira, departamentos de turismo, polícia, museus, cientistas e comunidades locais”, segundo Mechtild Rössler, Diretor da Divisão de Heranças Culturais da UNESCO. |C|

DESTACÁVEL MOBILIDADE TOTAL



Com a Autoridade de Transporte Municipal de Cascais foi possível otimizar infraestruturas, aumentar a integração e reduzir custos operacionais. **p. 8-10**



**MOBI
CASCAIS**

www.mobicascais.com

Mobilidade

MIGUEL PINTO LUZ

“Autoridade de Transporte Municipal é aposta vencedora”

Miguel Pinto Luz, vice-presidente da Câmara Municipal de Cascais, considera que a decisão do município de se constituir como Autoridade Municipal de Transporte foi o motor de todo o desenvolvimento que se concretizou num sistema interligado a que foi dado o nome de MobiCascais.

✉ Sérgio Soares ✉ sergio.soares@cm-cascais.pt

O vice-presidente da Câmara Municipal de Cascais, considera que a Autoridade Municipal de Transportes foi uma “aposta vencedora”. “Hoje é possível estacionar, viajar de comboio, de Metro ou na Carris tendo um único título que integra todos estes sistemas”, afirma Miguel Pinto Luz com satisfação.

O MobiCascais nasceu em julho de 2016, fruto da necessidade de se integrar diferentes modos de transporte. Ao constituir-se como Autoridade de Transporte Municipal, a autarquia atribuiu à Cascais Próxima, E.M., S.A., a competência para desenvolver e gerir o sistema, nomeadamente a exploração integrada dos parques de estacionamento, das zonas de estacionamento público tarifado, aluguer de bicicletas e transportes públicos de passageiros.

Mobilidade Total

Para a Cascais Próxima, carros e bicicletas, autocarros e comboios, públicos, privados e particulares podem ser ligados uns aos outros no sistema de gestão de mobilidade o que torna mais simples a vida aos 210 mil cascalenses e aos 1,2 milhões de turistas que anualmente

visitam Cascais.

Em fevereiro, o MobiCascais reforçou e reformulou as ofertas, nomeadamente através da criação de cinco pacotes de mobilidade, em parceria com a CP, Scotturb e Cascais Próxima. Pela primeira vez, a nível nacional foi possível congrega títulos de transporte (como o busCas e o comboio), com serviços (como o estacionamento e as bicicletas).

Nesta altura, o MobiCascais tem vindo a complementar e a integrar serviços já existentes, aumentando a oferta e reduzindo a carga tarifária para todos.

Às 25 carreiras municipais operadas pela Scotturb, até 1 de junho, o MobiCascais acresceu outras seis: buscas SDR, busCas SDR Norte, busCas SDR Oeste, BusCas Estoril, busCas Cascais Hospital e busCas Malveira Hospital.

Outro dos objetivos é concluir 70 Km de ciclovias e ter à disposição dos utilizadores 2 mil docas e 1200 bicicletas.

“Neste momento, vamos passar para a última fase do Programa MobiCascais, considerando que a 1ª fase foi a de Requalificação e aumento significativo da Rede

Viária do Concelho, a 2ª serviu para dotar o território de Estacionamento, o que permite que seja possível, nesta 3ª fase, integrar todos os modos de mobilidade disponíveis no concelho”, explica. Para além disso, o município prevê, ainda este ano, aumentar a malha da rede mais capilar com a circulação de meios de deslocação sazonais: o mini-comboio Mobi-Carcavelos e o autocarro que permitirá deslo-

cações entre Cascais e Guincho. “Os outros municípios da área metropolitana de Lisboa quiseram manter tudo como estava e já se sabia que isso não funcionava, como não funcionou nos últimos anos”, relembra Miguel Pinto Luz. Para o autarca, é possível aplicar este modelo a qualquer cidade, seja qual for a sua dimensão ou população. A ideia, de resto, parece ter agradado a Nova Iorque que

mostrou interesse em estudar o programa de mobilidade de Cascais.

Novos parques de estacionamento

Para assegurar o estacionamento de longa duração para os utilizadores de comboio e do estacionamento de curta/média duração, associado à utilização das bicicletas que tem um período máximo permitido de duas horas, foram construídos de raiz 15 novos parques de estacionamento (1857 lugares) e requalificados outros. Estão ainda previstos quatro novos parques de estacionamento em Matarraque II, Junqueiro, Quinta do Barão e Bairro da Torre, para servirem de apoio às estações de serviço e aos residentes, facultando mais 650 lugares.

Rede Viária

O município está a realizar um enorme esforço na requalificação da Rede Viária, com a execução de trabalhos de construção de arruamentos, reparação de pavimentos, obras de drenagem, e conservação e manutenção das vias, em praticamente todas as freguesias do concelho. |C|

Autoridade de Transporte do Município de Cascais

Com a entrada em vigor da Lei n.º 52/2015, de 9 de junho, foi extinta a Autoridade Metropolitana de Transportes de Lisboa, sucedendo-lhe, no concelho de Cascais, a Autoridade de Transportes do Município de Cascais que passou a dispor, no domínio do transporte público de passageiros, das atribuições e competências estabelecidas no Regime Jurídico do Serviço Público de Transporte de Passageiros.

Constituiu atribuição da Autoridade de Transportes do Município de Cascais a definição dos objetivos estratégicos do sistema de mobilidade, o planeamento, a organização, a operação, a atribuição, a fiscalização, o investimento, o financiamento, a divulgação e o desenvolvimento do serviço público de transporte de passageiros, por modo rodoviário e outros sistemas guiados.

App da “Via Verde” chega a Cascais

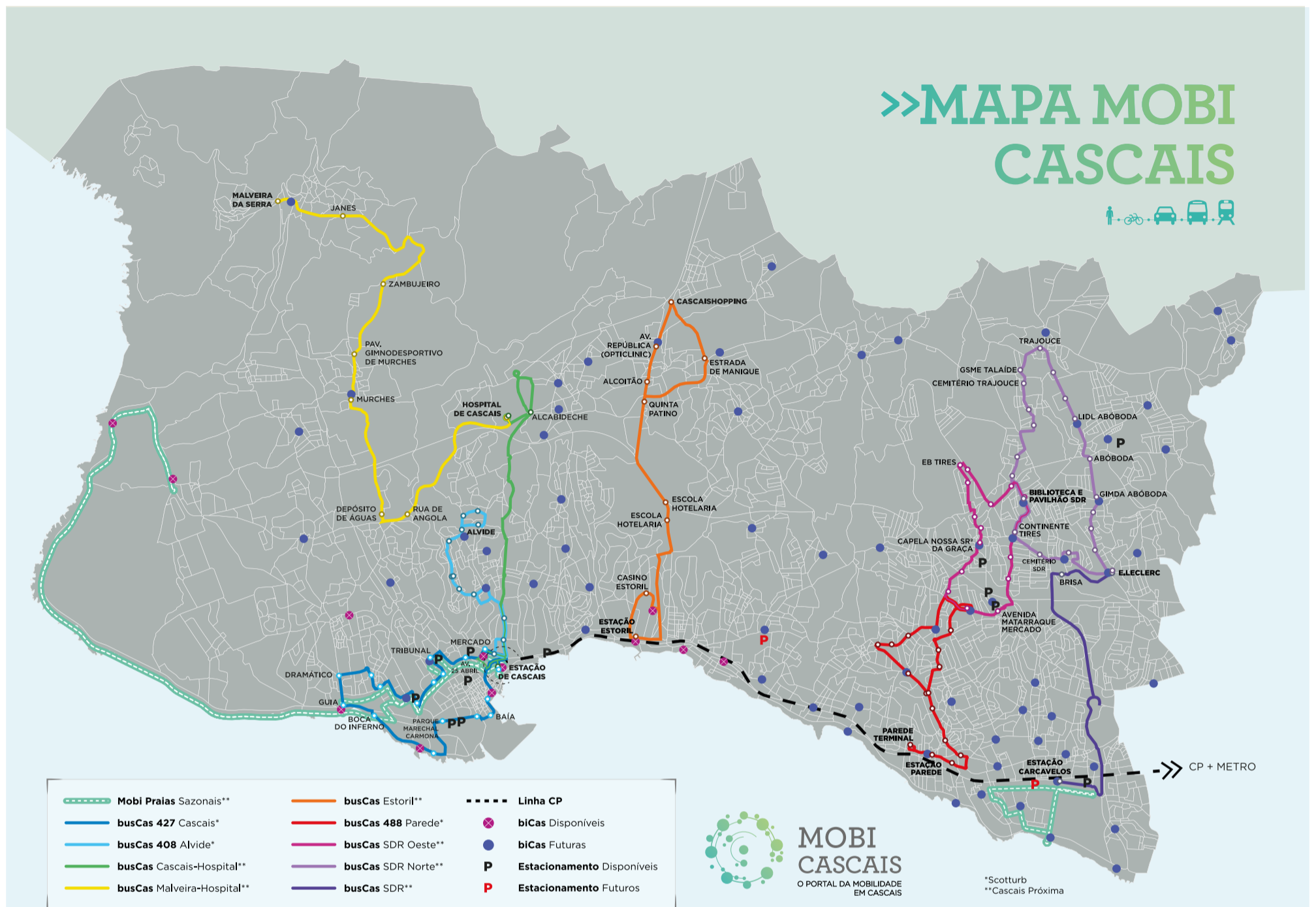
Cascais já dispõe do serviço “Via Verde Estacionar”, sendo a oitava localidade portuguesa a acolher esta tecnologia que permite o pagamento do estacionamento de rua através de um smartphone.

Com esta aplicação não é necessário utilizar moedas para pagar o parquímetro e também não necessita de ter a Via Verde na viatura. Pedro Mourisca, administrador-delegado da Via Verde Portugal, refere que “este é mais um passo na expansão da oferta de mobilidade Via Verde, uma solução para todo o País, que



tem a conveniência de vir a servir todas as cidades portuguesas.” A Via Verde afirma que “estacionar na rua é agora mais simples e mais cómodo, não precisa de a ter no carro e muito menos moedas, trocos, ou parquímetros, pagando unicamente o tempo que utilizar. Pode também associar veículos,

mesmo que não sejam clientes Via Verde, e efetuar vários estacionamentos simultâneos. Esta solução liberta o utilizador da preocupação de fazer pré-carregamentos, porque está assente no modelo de pós-pagamento atual da Via Verde, desenvolvido em parceria com a SIBS. |C|



MOBILIDADE EM NÚMEROS

24% Aumento do número de carreiras

24.500 Quilómetros percorridos em 3 meses

7500 Novos passageiros em 2 rotas

25+6 MobiCascais Carreiras Operadas pela Scotturb

PASSES

Preço anterior { **27,10€** } Passe urbano

Preço actual { **20,00€** } Passe urbano
(menos 26%)

Preço actual { **Gratuito** } Crianças até 12 anos

Preço actual { **14,5€** } Maiores de 65 anos

Mobilidade

Parque de estacionamento sustentável na Quinta da Carreira

O novo parque de estacionamento, e zona verde da Quinta da Carreira, em S. João do Estoril, tem 200 lugares de estacionamento gratuito. Para além disso é um parque totalmente sustentável, no que se refere à iluminação LED inteligente que gera a sua própria energia eólica e solar. Este parque insere-se na estratégia de mobilidade do concelho.

Com terreno adquirido pelo município, o projeto do parque foi desenvolvido pela Câmara Municipal de Cascais em conjunto com a Associação de Moradores da Quinta da Carreira e tem dotação para 200 lugares de estacionamento. Situado junto à estação da CP, este parque insere-se na estratégia de mobilidade do concelho – MOBI Cascais – que tem como objetivo incentivar a utilização de transportes públicos, nomeadamente do caminho-de-ferro.

O novo parque é sustentável e “eco-friendly”, completamente integrado na zona envolvente à ribeira. A iluminação, constituída por 18 candeeiros LED, não é abastecida pela rede pública, uma vez que utiliza a energia eólica e solar para funcionar. Parte dos candeeiros funcionam num ângulo de 360 graus, e outra parte junto à ribeira, funcionam a 180 graus para não prejudicar os moradores. A iluminação muda também a sua intensidade quando passam veículos e pessoas.

O parque terá também um sistema de vídeo vigilância, incorporado nos equipamentos de iluminação. Será igualmente instalado um sistema wi-fi para uso dos utentes do parque e, assim, generalizar o acesso às novas tecnologias. “Apesar de não ter sido um projeto pacífico, este parque está concluído



Novo parque de estacionamento da Quinta da Carreira, em S. João do Estoril, tem 200 lugares gratuitos e zona verde.

e tem sido alvo de muitos elogios por parte dos moradores” referiu o presidente da Câmara de Cascais, Carlos Carreiras que acrescentou: “o parque vem resolver os problemas de estacionamento de quem utiliza o comboio, dos próprios moradores e da Escola Secundária de S. João do Estoril, o que possibilita estarmos a cumprir a nossa estratégia de melhorar a mobilidade urbana”.

Parque sustentável e “eco-friendly”, completamente integrado na zona envolvente à ribeira

Por tudo isto “temos vindo a receber o aplauso unânime de moradores junto ao parque e de outros residentes na Quinta da Carreira”, afirmou o autarca.

O conceito deste parque vai ser replicado noutras zonas do concelho, com bolsas de estacionamento, apoiando e incentivando a que as pessoas utilizem mais o transporte público de forma mais

sustentável e económica, referiu, ainda, Carlos Carreiras.

Quando da visita ao parque pelo executivo municipal e técnicos camarários, os moradores foram acorrendo para comentar a obra. “A Câmara de Cascais está de parabéns! Acho que esta obra é ótima, nunca pensei que ficasse assim, ficou muito melhor do que aquilo que eu julgava” exclamou Carlos Vidal, morador da zona que acrescentou “está muito ecológica, muito bem delineada e vai dar melhor ambiente ao bairro e quando as árvores crescerem vai ser muito bom no verão, com sombra e mais humidade”.

“No inverno quando chovia muito nesta zona, as águas pluviais infiltravam-se e as garagens aqui em frente ficavam alagadas. Com a drenagem para a ribeira que aqui foi feita está resolvido este problema” explicou, ainda, Carlos Vidal. Ana Coutinho, moradora da Quinta da Carreira há mais de 30 anos, também quis deixar o seu testemunho: “Acho o parque formidável, muito bonito e vai trazer uma mais-valia a todos os que moram aqui”. Ana Coutinho referiu ainda o facto positivo de ter sido conseguida “uma solução de compromisso” em que os moradores foram ouvidos e “puderam dar o seu contributo” num projeto “para bem dos moradores e da natureza”. |C|

Variante à Abóboda

A construção da Variante à Abóboda veio resolver inúmeros problemas de acessibilidade rodoviária no centro desta localidade.





O bailarino Joaquín Cortés estreia em Cascais um novo espetáculo

No dia 23 de junho, Manuela Azevedo e Bruno Nogueira, entre outros músicos, estarão no palco com o concerto "Deixem o Pimba em Paz"



Cascais Groove'17: a alternativa dos festivais de verão

Mais do que um festival, o Cascais GROOVE é um conceito inédito que alia a música a ambientes intimistas e à gastronomia. De dia ou de noite, oferece experiências complementares em espaços distintos.

O Parque Marechal Carmona abre portas, de 23 a 25 de junho, ao Cascais Groove'17, um conceito inovador de festival de verão, que na segunda edição chega com novidades. "Vamos alargar o festival a outras formas de expressão artística. A ideia é fazer do Groove um festival de artes", refere André Sardet, da organização. O evento, coorganizado pela Câmara Municipal de Cascais, aposta ainda na sustentabilidade, espaços de lazer, várias experiências, comida saudável, animação e em grandes nomes da música nacional e internacional. "Essência" [estreia mun-

dial] do bailarino Joaquín Cortés e o concerto de música eletrónica da banda americana Thievery Corporation são algumas das atrações para toda a família. "Estou muito contente em regressar a Portugal e atuar aqui no Cascais Groove, depois de uma ausência de cinco anos" em Portugal, realça Joaquín Cortés.

A organização espera receber 12 mil pessoas. O objetivo é que "este seja um festival diferente, sem filas nem enchentes, mas que vê a cultura como algo acessível a todas as pessoas e não só a uma elite" diz André Sardet. |C|



Marchas Populares

Como é tradição em Cascais, realizou-se o desfile de Marchas Populares do Concelho. Participaram 13 coletividades, duas delas com marchas de adultos e infantis.

NOVO SERVIÇO



TODOS OS SERVIÇOS NUM SÓ NÚMERO

800 203 186

A Câmara Municipal de Cascais implementou um centro de contacto que, através de um número único - 800 203 186 - permite aos cidadãos contactar todo o universo municipal.

A ideia é não ter de gastar tempo a procurar qual o número para contactar diferentes serviços.

EXEMPLO

Maria - S. Domingos de Rana

Está a pensar em cortar as sebes do pequeno jardim de sua casa. Uns dias antes, liga 800 203 186 para agendar a recolha dos resíduos. Para tratar de assuntos relacionados com o transporte escolar e as refeições do seu filho, Maria marca o mesmo número. Imaginemos que a mesma município quer reportar a existência de um buraco numa rua, ou pedir informações sobre o MobiCascais ou parques de estacionamento, só precisa de marcar o mesmo número.





Refugiado sírio abraça filha sob a chuva em Idomeni, Grécia.

“Culpo-me por não ter feito mais. Também tenho sangue de refugiado.”
Yannis Behrakis

Selfie de Yannis Behrakis tirada na Serra Leoa após sair ileso de uma emboscada na qual morreram dois colegas.



Yannis Behrakis. Uma vida a fotografar a tragédia humana

“Sou um dos poucos felizardos pagos para fazer o seu hobby”. É desta forma que Yannis Behrakis descreve o seu trabalho na agência Reuters há quase trinta anos. Ao longo de uma intensa vida profissional acumulou prémios. O “C” falou com o fotógrafo durante as Conferências do Estoril e teve o privilégio de ser guiado pelo autor pela sua exposição fotográfica.

✉ Sérgio Soares ✉ sergio.soares@cm-cascais.pt

Nasceu em 1960 em Atenas. Estudou fotografia e começou a trabalhar para a Reuters em 1988. O seu primeiro trabalho no estrangeiro foi a cobertura da crise Líbia, em Janeiro de 1989. Desde então, cobriu eventos que vão das exéquias do Ayatollah Khomeini no Irão, aos conflitos nos Balcãs, Croácia, Bósnia, Kosovo, as guerras na Chechénia, Serra Leoa, Somália, Afeganistão, Líbano, a Primavera Árabe no Egipto, Líbia e Tunísia, bem como o conflito israelo-palestino. Acumulou prémios que vão do fotógrafo do ano do “Guardian” (2015) ao “Pulitzer”, partilhado com a sua equipa (2016), por ter registado imagens espantosas sobre a



Foto integrante da exposição de Behrakis retratando criança refugiada perdida dos pais.

crise dos refugiados. Emocionado explicou que trabalha há 25 anos, mas que a cobertura da crise dos refugiados no Mediterrâneo foi um trabalho diferente dos outros que fez porque as vítimas chegavam às praias do seu próprio país. Yannis Behrakis recorda que todas as noites chegavam refugiados assustados às praias, sem saberem como seriam recebidos pela polícia ou pela população. O fotógrafo não se cansa de repetir a sua gratidão aos gregos e aos voluntários estrangeiros que ajudaram nas ilhas a acolher os refugiados. Para ele, isso prova que “a humanidade está viva!”

Com lágrimas nos olhos revê uma foto que tirou em Idomeni a um refugiado sírio que caminhava à chuva, com uma aura de proteção e amor paternal total, em direção à fronteira grega, com a filha ao colo. “Este homem pareceu-me um super-homem, com aquela capa escura a esvoaçar e com a filha ao colo”, diz.

“Gostava que a minha filha tivesse um pai assim”, sublinha nervoso, recordando fantasmas noturnos que povoam os seus sonhos e que, ainda hoje, não o deixam dormir. “Culpo-me por não ter feito mais”, afirma. “Também tenho sangue de refugiado!”

“Odeio a guerra, mas quero registar o sofrimento das pessoas nas guerras (e às vezes depois), assim como as ações e reações dos soldados”, diz.

No ano 2000, sobreviveu na Serra Leoa a uma emboscada, e assistiu à morte de um colega e amigo da Reuters, Kurt Schork, enquanto cobria a Guerra civil, com outro bom colega da APTN. “O meu sangue manchou as minhas roupas e a sua perda marcou a minha alma para sempre”, afirma.

Acompanhado pelo cameraman sul-africano Mark Chisholm conseguiu escapar dos atacantes e registou numa selfie esse momento terrível na sua vida. |C|

AGENDA CASCAIS

cascais.pt



APP AGENDA CASCAIS



BILHÉTICA BAIRRO DOS MUSEUS

Bilhete 3 (50% desconto para munícipes) + de 65 anos e juniores (até 11 anos) gratuito
 Bilhete Único Diário 8,00
 Locais de venda: museus, CTT, FNAC, Worten, El Corte Inglés, bilheteiraonline.pt
 Informações: geral@fundacaodomluis.pt
 +351 214 815 660/5 | bairrodosmuseus.pt



• cascalitos.pt



24 DE JUNHO
AQUABATTLE - TORNEIO QUE METE ÁGUA
 Ludoteca Rómulo de Carvalho
 Gratuito. **Horário: 15h00-17h00**
 i. ludobiblioteca.romulo@gmail.com | 961 797 982 / 961 447 150

24 DE JUNHO
SEMEAR PARA DEPOIS COLHER
 Biblioteca Municipal de Cascais - Casa da Horta da Quinta de Santa Clara.
 Gratuito. **Horário: 10h30**
 i. atividadesnatureza@cascaisambiente.pt | 211 388 398

1 DE JULHO
SEMENTES DE LEITURA
 Biblioteca Infantil e Juvenil (Parque Marechal Carmona). Gratuito.
Horário: 10h30-11h30
 i. bij@cm-cascais.pt | 214 815 326/7

1 DE JULHO
CONTOS À SOLTA COM VERA BAPTISTA
 Biblioteca Municipal de S. Domingos de Rana. Gratuito.
Horário: 15h30
 i. bchqsc@cm-cascais.pt | 214 815 418

8 DE JULHO
TROCADO POR MIÚDOS
 Biblioteca Infantil e Juvenil / Clube dos Cascalitos (Parque Marechal Carmona). Gratuito.
Horário: 10h30-13h00 | 14h30-17h00
 Inscrições: De 2ª a 6ª- feira das 10h00 às 18h00: 214 815 326 /327 | bij@cm-cascais.pt



22 DE JUNHO | 29 DE JUNHO
GRANDES CONCERTOS DO CASINO
 Lounge D - Casino do Estoril
 22 de junho: Matias Damásio |
 29 de junho: Dengaz
 Gratuito
Horário: 23h00
 i. 214 667 815



25 DE JUNHO
YOGA NO PARQUE
 Parque Marechal Carmona (relvado junto à biblioteca infantil)
 Gratuito
Horário: 10h00



25 DE JUNHO
FRISBEE
 Praia de Carcavelos
 Gratuito
Horário: 16h00-17h00



ATÉ 8 DE JULHO
ILUSTRAÇÃO DE SANDRA SURGY
 Biblioteca Municipal de Cascais - Casa da Horta da Quinta de Santa Clara
 Gratuito
Horário: 2ª feira, 14h00-18h00 | 3ª a 6ª feira, 10h00-18h00 | Sábados, 10h00-13h00 e 14h00 -18h00 | Encerra aos domingos e feriados
 i. bchqsc@cm-cascais.pt | 214 815 418

ATÉ 9 DE JULHO
DE RUBENS A VAN DYCK | PINTURA FLAMENGA
 Centro Cultural de Cascais
 Custo: Público geral: 3,00€ | Residentes: 1,50€
Horário: 3ª a domingo: 10h00 - 18h00
 i. 214 815 660 | www.fundacaodomluis.com

ATÉ 31 DE AGOSTO
SILVA-JÚNIOR - UM ARQUITETO EM CASCAIS
 Arquivo Histórico Municipal - Casa Sommer
 Gratuito
Horário: 2ª a 6ª, 9h00 - 17h00 | Sábados, domingos e feriados, 10h00 - 18h00
 i. arquivo.historico@cm-cascais.pt | 214 815 344



25 DE JUNHO
PASSEIO INTERPRETATIVO PELA QUINTA DO PISÃO
 Quinta do Pisão de Cima (Cruzamento da barragem do Rio da Mula)
 Custo: 10,00€
Horário: 9h00 - 11h00
 i. e inscrições: atividadesnatureza@cascaisambiente.pt | 211 388 398



1 DE JULHO
GARDEN SALE
 Jardim da Parada - Cascais
 Gratuito
 i. 214 815 340 / 214 815 343

25 DE JUNHO
II FESTIVAL DE FOLCLORE DE CASCAIS
 Grupo Desportivo do Zambuieiro
Horário: 16h30



8 DE JULHO
CONVERSA(S) SOBRE BANDA DESENHADA
 Biblioteca Municipal de S. Domingos de Rana
 Gratuito
Horário: 16h00
 i. bsdr@cm-cascais.pt | 214 815 403/4



24 DE JUNHO
ÍCONES RUSSOS. AS IMAGENS DOS SANTOS NO LEGADO PEDRO VIEIRA DA FONSECA. OS ÍCONES DE SÃO NICOLAU
 Museu Condes de Castro Guimarães
 Gratuito.
Horário: 15h30
 i. mccg@cm-cascais.pt | 214 815 095



23 A 25 DE JUNHO
DEIXAR A PÁTRIA NUM MUNDO GLOBALIZADO
 Mercado da Vila, Cascais
 Gratuito
 Consultar horário e programação em agenda.cascais.pt



18 E 15 DE JULHO
FOTOGRAFIA. CURSO BREVE
 Casa de Santa Maria
 Custo: 75,00€
Horário: 17h30-19h30
 i. 214 815 389 | csm@cm-cascais.pt

Receituário Gastronómico de Cascais

Por: Cláudia Mataloto

Costelas de sardinha

Ingredientes

1,2 kg de sardinhas	100 ml de leite
1 limão	Sal q.b.
50 ml de azeite	3 ovos
1 folha de louro	100 g de pão ralado
Pimenta q.b.	

Modo de Confeção

Retire a espinha às sardinhas e filete-a. Coloque os filetes numa marinada de sumo de limão, azeite, louro, pimenta, leite e sal. Reserve. Escorra os filetes e passe-os pelos ovos batidos e depois pelo pão ralado. Frite os filetes em azeite bem quente. Acompanhe com migas de tomate.

As sardinhas preparadas deste modo são muito comuns a várias zonas do concelho de Cascais, embora com designações diferentes. Esta versão baseia-se na informação recolhida no Livramento, com a colaboração do Grupo Recreativo Livramento Estoril Clube, e foi transmitida por Maria da Luz dos Santos.

A sardinha é um peixe de olhos pequenos e coberto de escamas grandes. O seu dorso é azulado e nos flancos e ventre apresenta uma cor branca prateada. Em junho não há como fugir à sardinha. Assada na brasa, no prato ou em cima do pão, na rua, por altura dos Santos Populares, no restaurante ou em casa, ela é sinónimo, para os portugueses, de verão e convívio. Além de ser consumida fresca, a sardinha é uma matéria-prima muito importante para a economia portuguesa, na indústria conserveira. Portugal foi sempre um importante produtor mundial de conservas de sardinha, devido à qualidade dos seus produtos. Em 2010, O Marine Stewardship Council certificou oficialmente a pesca da sardinha pela arte do cerco em Portugal como uma pescaria sustentável [C]



From Yangon to Cascais

I returned recently to Cascais from two weeks in another city, in another country – Yangon, Myanmar, formerly “Rangoon,” “Burma.”

Just about everything I saw and felt in State Counselor Aung San Su Kyi’s emerging Southeast Asian democracy differs from daily life in the “picturesque” seaside town of Cascais.

Cascais and Yangon represent contrary realities, and the contrastive differences are not just a matter of scale; one like a large village, the other a sprawling metropolis, they stand for variations of the human condition.

In “old Rangoon,” the wide Yangon River separates the Strand with its remnants of late Victorian buildings from Dala, a series of impoverished villages. I visited a small orphanage on that side of the river in which fifteen children bathe in a common cistern and sleep on a wooden floor under the care of an evangelical Christian.

In Cascais, I look out of my window overlooking the praia and am inspired by the expanse of the vista as the Rio Tejo gives way to the Atlantic and the Costa Caparica fades in the distance. It could be the seascape for a painting by Turner or João Vaz.

In Yangon so many tourists pay 8000 Kyats to visit the world’s largest Buddhist shrine, Shwedagon Pagoda that it is hard to distinguish those who are praying from the statues of the Buddhas to whom they are praying. At night in Cascais, one can walk through empty streets and, in solitude, take stock of one’s life.

Standing on the upper terrace of the palatial Rose Garden Hotel one evening (a luxurious retreat from surrounding urban poverty), I see over the trees of a large park the gold-leafed stupa of Sule Pagoda and know that the essential facts of life in Myanmar lie beyond my comprehension on a short visit.

In Cascais I feel as if I’m about to step into a painting by Cezanne or Malhoa, and I know that I am living a privileged life. In Yangon, winding my way through the crowded stalls of betel nut merchants and slurry-filled pot-holes, I know that I can’t help Myanmar’s warm-hearted and stoical underclass.

Between the “foreign” and the “picturesque,” I know where I stand. I flew into Kipling’s “Mandalay,” found out it doesn’t exist, and returned to Cascais, a place that feels like an artistic version of my own home in the USA. [C]

Howard R. Wolf

Author of FAR-AWAY PLACES (Lessons in Exile), a collection of travel essays.

If you have suggestions or comments, or would like to contribute an article of your own, please email us: cascais.c@angloinfo.com

Telemarketing Calls are a Nuisance!

What can we do when people call to sell something at all hours; lunchtime, evenings, weekdays - even weekends? It is often frustrating not knowing what, if anything, can be done to stop these nuisance calls. Do we not have a right to privacy?

The legal position is that Portugal adopted an EU Directive n.º 2009/58/CE of 12th June, concerning the handling of private data and the rights to protection of privacy in the communications sector, namely internet and telephone. It did this by changes to local legislation in Law n.º 46/2012 of 29th August.

The changes mean companies who promote direct marketing, including SMS or MMS, must keep an up to date list of consumers who have given their permission to be contacted. No consumer should receive this type of marketing communication unless they have given their express consent. The Comissão Nacional de Protecção de Dados (www.cnpd.pt/english) for the implementation of the laws and will apply penalties when needed. (source: *Portal do Consumidor*). There is a Portuguese equivalent of the Mail Preference Service called a “Robinson” list. It is an Opt-out



amd.pt) controls the list under the supervision of the CPND.

There is also an Opt-in System for unsolicited direct marketing by automated calling machines, fax or electronic mail. These communications are allowed only if subscribers or users have given prior consent.

3 THINGS TO DO:

1. Opt-in. Register on the Robinson list here: www.amd.pt. Click on the button marked “Publicidade Não desejada” Download and fill in the form, then send it to: lista-deoposicao@amd.pt
2. Opt out. Whenever you receive one of these calls make sure you tell them you wish to be removed from their marketing list and ask how to go about it.
3. Check with your phone company if they have the functionality available to block certain types of calls. [C]

System based on a list of consumers who do not want to receive advertisements and have asked to be included on the Robinson list. It covers marketing via e-mail, post, telephone, or fax. Only around 40 large Direct Marketing companies comply with the Robinson list but they do manage campaigns outsourced by others. The Direct Marketing Association (www.dma.org)

SPOTLIGHT MUSA CASCAIS FESTIVAL

29th June - 1st July

The end of June sees the 19th edition of the Musa Cascais Festival held annually on Carcavelos Beach. It is a festival of Reggae music with a focus on the theme of environmental sustainability. It is organized by Criativa, a non-profit association based in Carcavelos and sustained by volunteers. Over the years it has brought together a community of young people who believe it is possible to aspire to

a different and better sustainable lifestyle.

“It is the intention of the Festival to promote a society more aware of global challenges, combining music and creativity in an experience of global citizenship.”

Musa is an important annual event for reggae music in Portugal and this year two of the most well-known names will be performing; Horace Andy e Fantan Mojah. [C]



Gordon Young continues his journey along the Cascais Train Line (Linha de Cascais), stopping to reflect as the train pulls in to each station on the way to create a series of short, anecdotal articles.

Algés



Arriving in Algés, from the giddy history attached to Belém, can be a bit of a let down. Apart from the odd lost tourist this station is but a commuter passageway to Lisbon and is therefore a little uninteresting at first glance. If you look out of the train you will hear the same commuter language heard all across the globe. Boring place! Listen again! Shake off your lethargy and cynicism and get off the train. Your ticket is valid all the way to Cascais after all. This is what our intrepid traveller did in 1995 and it was with a pleasant surprise that he encountered a lady waiting for a train with her Golf clubs. Our traveller was unable to control himself and gave the lady an impromptu lesson on the platform much to the delight and amusement of the commuters who I think went to work with a curious smile; if not an appreciation of the Game.

THINGS TO KNOW

Algés should not be confused with Algae

FACTS

If algae is your thing, then walk no further than 15 mins to your left out of the station on the main road side of the station and you shall discover the Aquário Vasco da Gama, a delightful place enjoyed by Portuguese children (and adults) for generations. Turn left from the river exit towards Belém and in 15 minutes you shall arrive at the Champalimaud centre dedicated to discoveries off all kinds especially medical. Next door is the Portuguese cenotaph, well worth a visit, and adjacent is the Torre do Belém. A final curiosity as we embark upon the train to Cruz Quebrada is a structure on the shoreline that looks ready to fall down due to its inclination. This landmark, next to the river, is the Centre for Maritime Traffic Control and its slanted shape symbolises the notion of control. Don't ask me why exactly but perhaps the looking down of a sentinel guarding his flock of ships. Next stop: Cruz Quebrada. |C|

MEET Julie Dutra

Julie is a German national who arrived in November 2014 to live in Portugal with her husband and baby boy. Having visited Cascais regularly during her childhood she has always loved Portugal and finally convinced her husband to make the move after 6 years of living in Brazil. "With the sea, weather and wine, it wasn't a hard sell!" she says.

Before Portugal they lived in a beachfront town in Brazil, learning to speak Portuguese fluently and, once they had tasted life by the sea, they never wanted to move inland again. Fortunately they both work freelance so their stay here can be indefinite.

Julie is setting up her own business in Cascais as a body awareness coach; helping her students gain a greater awareness and understanding of their bodies, to feel fitter and healthier, and to resolve common complaints - from back pain to pelvic floor issues. She enjoys most using her coaching to put her students in the driver's seat explaining that "they get access to all my knowledge but in the end it's really about what their body needs and what works with their schedule and lifestyle."

Most work day mornings she can be found walking along the beach to her favourite café, starting the day with the sea in her hair, followed by an "abatanado" and croissant. The rest of the day is spent trying to make the most of the beautiful weather, either teaching students on the beach or exploring the parks, beaches and trails around Cascais with her son.

One of her favourite things about living in Portugal is that you can basically go outside every single day of the year ("ok, on some days you might need an umbrella!"). Thanks to the Paredão she can do everything on foot and her son has several beaches to explore practically on the doorstep. The only change she would make is to fulfil her dream of having her own garden, even though she loves living in her apartment close to the sea. |C|



"Cascais has taught me to slow down, breathe and enjoy the moment". Julie Dutra

AGENDA CASCAIS

agenda.cascais.pt



SOCIAL & COMMUNITY EVENTS

25 June
Cascais Pub Quiz Night
Charity fundraising English quiz night with fun prizes. All welcome - come on your own or as a team.
DUKE PUB & RESTAURANT CASCAIS
20:00(for 20:30) - 23:00
t. 967 347 264
hlamers@sapo.pt
www.facebook.com/CascaisPubQuiz/

29 June
Royal British Club Garden Party
Summer Garden Party in the gardens of the Paula Rego Museum
CASA DAS HISTORIAS PAULA REGO
18:00 - 20:00
t. 913 831 083
secretary@royalbritishclub.pt

30 June
Royal British Club Happy Hour
Held on the last Friday of the month, members and non-members welcome. An opportunity to see old friends and meet new faces.
HOTEL BAÍA
18:00 - 20:00
t. 913 831 083
secretary@royalbritishclub.pt

07 July
IWP Happy Hour
International Women in Portugal host a happy hour on the first Friday of every month. Members are welcome to bring family and friends.
THE TASTING ROOM
18:00 - 20:00
t. www.iwpportugal.org

Every Sunday
Le rendez-vous du dimanche
Regular weekly meetings for French-speaking community All welcome. English, Spanish and Portuguese also spoken.
HOTEL BAÍA
18:00 for 20:00

ART & EXHIBITIONS

Until 09 July 2017
From Rubens to Van Dyck.
A selection of paintings and prints by Flemish masters, from the Gerstenmaier collection.
CENTRO CULTURAL DE CASCAIS
Tue - Sun 10:00 - 18:00
t. 214 815 660
www.cascais.pt

Until 08 September 2017
Magic Israel.
Exhibition of oil paintings by Israeli soprano Sivan Rotem.
ESPACO MEMORIA DOS EXILIOS
Mon - Fri 10:00 - 18:00
t. 214 815 930
www.cascais.pt

Until 17 September 2017
Paula Rego, Stories and Secrets.
Exhibition of paintings and drawings by Paula Rego and Victor Willing.
CASA DAS HISTÓRIAS PAULA REGO
Tue - Sun 10:00 - 18:00
t. 214 826 970
www.cascais.pt

THEATRE & MUSIC

24 June
Summer Concert.
Jazz Meets Classic - Featuring the music of Cole Porter, George Gershwin and Leonard Bernstein.
AUDITORIO SENHORA DA BOA NOVA
21:00 - 23:30
t. www.occo.pt

23 - 25 June
Groove Cascais '17
Festival celebrating good music, food and wellbeing. Performances include Joaquin Cortes and Thievery Corporation.
PARQUE MARECHAL CARMONA
t. www.cascaisgroove.com

29 June - 01 July
MUSA Festival
Reggae music festival with a focus on environmental sustainability.
PRAIA DE CARCAVELOS
t. www.festivalmusa.org

1-28 July
Festival de Estoril Lisboa.
Programme of concerts and musical events in Cascais and Lisbon.
VARIOUS VENUES
t. www.festorilisbon.com/

15 July
Concert - Celebrating 85 years of the Condes de Castro Guimaraes Museum.
Programme includes works by Mozart and Beethoven. Performed by the Quinteto de Sopros da Orquestra de Camara da Cascais e Oeiras..
JARDINS DO MUSEU CONDES DE CASTRO GUIMARAES
21:30 - 22:30
t. www.occo.pt

July
Cinema Highlights
Independent cinema screens movies in English, French and other languages. Thursday premières.
Coming soon: War for The Planet of The Apes, Cars and Dunkirk.
O CINEMA DA VILLA
t. 215 887 311
geral@ocinemadavilla.pt

CHILDREN & FAMILIES

Every Sunday
Beach Tennis
Youth group classes and rotating practice sessions, limited places available.

CARCAVELOS BEACH
11:00 - 13:00
t. www.cascais.pt
Every Thursday
Horse riding Experience
An opportunity to try horse riding; all equipment provided.
CENTRO HIPICO DO ESTORIL (CHARNECA)
18:00 - 19:00
t. 214 872 064
geral@centrohipico.pt

SPORTS & SAILING

21-25 June
World Corporate Golf Challenge
International corporate golf tournament.
OITAVOS DUNES
t. www.worldcorporategolfchallenge.com

06 -08 July
CSI - Longines Global Champions Cascais.
Equestrian Grand Prix Cascais, Estoril.
HIPODROMO MUNICIPAL MANUEL POSSOLO
t. www.globalchampionstour.com

01,15 and 29 July
Lisbon Hash House Harriers (LH3) - All welcome including families
MEETING POINT IN CASCAIS AND SURROUNDING AREAS
A great way to have fun, meet people, exercise and explore different areas.
Every other Saturday
14:00-16:30
t. www.lisbonh3.com

Other Events

01 July
Garden Sale
Sale of second hand and home made goods.
JARDIM DA PARADA
09:00 - 17:00
t. www.cascais.pt

02 July
Beetle Meet
Meeting of VW Beetle enthusiasts on the first Sunday of each month, this year Beetle Meet celebrates 10 years.
CASCAIS MARINA
10:00 - 14:00
t. vwclassiccascais@gmail.com

08-09 July
Iberian Porsche Meeting
Annual event held alternately in Spain and Portugal.
MARINA DE CASCAIS
t. www.iberianporsche.meeting.com/

29 June - 01 September
FIARTIL
The oldest craft fair in Portugal, artisan products, food and a programme of activities.
FIARTIL, ESTORIL
Mon - Sun: 18:00 - Midnight
t. 214 677 019/
912 590 249
fiartil@cascaisdinamica.pt

Foral de Cascais, 1514



653º Aniversário de elevação de Cascais a vila

Até hoje, Cascais continua a manter o seu estatuto de vila, como imagem de marca reconhecida a nível internacional, ligada à sua origem histórica e vocação turística.

Em 1364, com a elevação a vila, Cascais passa a gozar de autonomia em relação a Sintra, ainda que se regesse pelo Foral desse concelho. A Carta doada por D. Pedro I não definia a área geográfica que constituía o termo do território de Cascais, pelo que apenas o povoado passou a ser considerado autónomo.

Mais tarde, aquando da entrega de Cascais, como feudo, a Gomes Lourenço do Avelar, primeiro donatário da vila, foi delimitada uma área de quase 100 km², muito semelhante à do atual concelho. Esse privilégio

foi atribuído pelo rei D. Fernando, por carta régia de 8 de abril de 1370, como reconhecimento pelos seus feitos em defesa da Cidade Rodrigo. De terra de simples pescadores, Cascais foi ganhando cada vez mais relevância comercial e marítima nos séculos seguintes. No dizer de Ferreira de Andrade, autor da obra “Cascais – Vila da Corte: Oito séculos de História” [... de terra de simples pescadores nos primeiros séculos, mas com o rodar dos anos experimentados mareantes... Cascais tornou-se ponto obrigatório

de passagem das embarcações, aquelas que procuravam pelos ventos contrários o seu porto de abrigo, ...] E assim, 150 anos volvidos sobre a elevação de Cascais a vila, D. Manuel I viria a atribuir Foral próprio a

Cascais, em 1514. Até hoje, Cascais continua a manter o seu estatuto de vila, como imagem de marca reconhecida a nível internacional, ligada à sua origem histórica e vocação turística. |C|

Homenagem a Silva Júnior: Um arquiteto em Cascais

No âmbito das iniciativas programadas para assinalar os 653 anos da Elevação de Cascais a Vila foi inaugurada na Casa Sommer a exposição “Silva Júnior: Um arquiteto em Cascais”.

A mostra constitui uma homenagem a esta personalidade cuja obra fica marcada por importantes intervenções no concelho. No Estoril materializou o projeto do arquiteto Henri Martinet para a estação marítima, climatérica, termal e sportiva, idealizada por Fausto de Figueiredo. Em Cascais foi também autor do projeto de saneamento da vila, em 1914, tendo por base um inovador processo de depuração biológica.

Dedicada à vida e obra de Silva Júnior, nesta exposição podem ser vistos alguns dos seus mais emblemáticos projetos, cujos originais foram depositados pela Casa do Alentejo no Arquivo Histórico Municipal de Cascais. Apesar de não ter cursado na Sociedade de Belas-Artes nem pertencer à Sociedade dos Arquitetos Portugueses, Silva Júnior é autor de centenas de projetos nas mais diversas áreas. Na sua vasta



Marcada por um gosto eclético, obra de Silva Júnior foi largamente difundida em revistas da especialidade

obra destacam-se em Lisboa os das fábricas de cerveja Estrela, Fénix e Germânia (atual Portugal), do Magestic Club (hoje Casa do Alentejo), do Hotel Central, do quartel para os remadores da alfândega, da estação aduaneira da Docca de Alcântara, da Escola

Superior de Farmácia, do Posto de Medicina Veterinária, das novas instalações fabris da Casa da Moeda e de alteração da Praça do Campo Pequeno, para além de diversas habitações. Seria distinguido com uma menção honrosa do Prémio Valmor, em 1914, pela

moradia dos números 5-7 da Rua Pascoal de Melo.

Marcada por um gosto eclético, a obra de Silva Júnior, foi largamente difundida em revistas da especialidade, como A Arquitetura Portuguesa e A Construção Moderna. Gizou, ainda, visionariamente, a Atlântida, traçando os esquemas de uma arquitetura iniciática, materializada no projeto para a Sociedade Teosófica, que fundou em Portugal, à semelhança da Liga Portuguesa de Defesa dos Animais. Foi, também, membro da Academia das Ciências e da Sociedade Protetora dos Animais de Lisboa. António Rodrigues da Silva Júnior, filho do pintor António Rodrigues da Silva, nasceu em Paris a 29 de abril de 1868. Tendo concluído, em 1895, o curso do Instituto Industrial e Comercial de Lisboa, em 1901 era já funcionário da Alfândega de Lisboa, vindo, então, a ser nomeado adjunto do Condutor de Obras Públicas e ascendendo, depois, ao lugar de Chefe da Secção de Obras e Condutor de Trabalhos, que desempenhou durante 35 anos. Em 1921 assumiu a direção técnica da Comissão Administrativa das Obras da Casa da Moeda, ocupando, ainda, diversos cargos de direção técnica, em comissões administrativas. Silva Júnior faleceu em Lisboa em 1937. |C|

CURTAS

Quintas de Verão no Casino

A música está de volta ao Lounge D do Casino Estoril. Às quintas-feiras, com entrada gratuita, para maiores de 18 anos, são várias as propostas de cantores e grupos nacionais. Dengaz, 29 de junho, Pedro Abrunhosa, 6 de julho, Os Azeitonas, 13 de julho, Raquel Tavares, 20 de julho, Paulo Gonzo, 27 de julho, Orelha Negra, 3 de agosto e The Gift, 10 de agosto. Informações 933 106 760.

54 edições de Fiartil

A mais antiga Feira de Artesanato do país abre portas no espaço junto ao Centro de Congressos do Estoril de 29 de junho a 3 de setembro. Na sua 54.ª edição, o certame reúne centenas de artesãos que mostram a sua arte ao vivo. Ao mesmo tempo, a animação é garantida, com a atuação regular de grupos etnográficos e bandas, sendo a Fiartil um dos espaços favoritos de quem procura redescobrir tradições na gastronomia. Informações: visitcascais.pt



Musa: 19 anos a inspirar Carcavelos

De 29 de junho a 1 de julho a adrenalina promete não entra em Carcavelos. Assente na sustentabilidade ambiental e voluntariado o Festival Musa volta a inspirar milhares de jovens com Horace Andy e Fantan Mojah como cabeças de cartaz. Informações: festivalmusa.org

Estudos Políticos no Hotel Palácio

Nem só de festivais vive o verão. Entre 26 e 28 de junho, em Cascais, mais precisamente no Estoril, a discussão faz-se em torno da ciência política e relações internacionais com a 25.ª edição anual do Encontro Internacional de Estudos Políticos do Instituto de Estudos Políticos da Universidade Católica. Um encontro que traz ao concelho representantes de uma rede internacional de instituições académicas, empresários, líderes de opinião e estudantes. Mais informações: ucp.pt